

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A TRANSGENERIDADE: relato de um docente trans

Raphael Theo de Oliveira Vargas¹

O Programa Residência Pedagógica da CAPES tem como objetivo aprimorar a formação de professores de educação básica através de projetos em instituições de ensino superior. Meu principal objetivo ao participar foi revitalizar minha motivação para a docência, após dois anos de desânimo profissional. A desmotivação e a falta de representatividade para alunos transgêneros são desafios significativos. A falta de respeito pelo nome social e a ausência de professores transgêneros nas escolas refletem uma necessidade urgente de inclusão educacional. Dados da ANTRA (2020) mostram que a maioria da população trans enfrenta dificuldades educacionais, destacando a necessidade de um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. Minha experiência no programa, de agosto a dezembro de 2023² na Escola Estadual Odilon Behrens, em Belo Horizonte, incluiu o acompanhamento de aulas e monitorias, aplicação e correção de provas, participação em atividades práticas e formações e a condução de uma palestra sobre identidade de gênero e educação. Referências teóricas incluem Junqueira (2013), que discute a importância da diversidade pedagógica, e Frémont (1976), que explora a relação entre espaço e vivências individuais. A presença de professores trans, como eu, serviu como um modelo positivo. Atividades práticas e a adaptação das abordagens pedagógicas foram essenciais para um ensino mais envolvente, quanto a identidade dos alunos presentes. A participação no programa revitalizou minha prática docente e reforçou a necessidade de transformação educacional para promover um ambiente mais inclusivo. Mostrando que mudanças significativas, muitas vezes, não requerem inovações grandiosas, às vezes, é necessário dizer o básico, respeitar a existência das diversidades, proporcionando uma "ponte" para a visibilidade e a troca de experiências.

Palavras-chave: Educação; Transgeneridade; Diversidade; Docência; Inclusão social.

¹ PUC MG - ICH - Departamento de Geografia profraphael.geografia@gmail.com

REFERÊNCIAS

A EXPERIÊNCIA das pessoas trans na Educação. Disponível em:
<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimedia/detalhe/a-experiencia-das-pessoas-trans-e-travestis-na-educacao>.

FRÉMONT, Armand. **A região, espaço vivido**. Coimbra/Portugal: Livraria Almedina, 1980.

GÊNERO, sexualidade e docência. Disponível em:
<<https://www.cenpec.org.br/noticias/genero-sexualidade-e-docencia>>.

JUNQUEIRA, R.D. Pedagogia do armário - A normatividade em ação. **Retratos da escola**, v. 7, n. 13, 2013.

MAI. **Dia da Visibilidade Trans**: a educação pode superar a transfobia. Disponível em:
<[https://cpers.com.br/dia-da-visibilidade-trans-a-educacao-pode-superar-a-transfobia/#:~:text=Cerca %20de%2070%25%20das%20pessoas](https://cpers.com.br/dia-da-visibilidade-trans-a-educacao-pode-superar-a-transfobia/#:~:text=Cerca%20de%2070%25%20das%20pessoas)>.